

A Praça Martim Moniz em Lisboa. Localiza-se no troço jusante do Vale de Arroios e é limitada a nascente pela encosta do Castelo e a poente pela encosta de Sant'Ana.

É a segunda maior praça do núcleo histórico da Cidade, contudo ao longo dos anos sofreu inúmeras alterações, teve diversos estudos e planos de intervenção até se tornar na praça que é hoje.

A Praça representa um forte centro de comércio de revenda, com estabelecimentos comerciais de diversas etnias que testemunham a grande diversidade social e cultural da zona.

A nossa proposta enquadra-se no programa de concurso, que procura corresponder às necessidades demonstradas pela população.

Como, conceito procurou-se explorar o valor patrimonial e cultural que a praça apresenta, as portas da cidade, um local de encontro e partilha, a presença da muralha que limitava o interior da cidade para a nova cidade, o início da exploração de todos os campos que existiam ao longo do vale da mouraria e se juntavam nesta praça.

Este será um espaço de partilha e encontro, multiétnico e de tolerância, uma praça de todos e para todos - um espaço verde e multicultural.

Será este mosaico cultural que caracteriza a Praça do Martim Moniz que será reinterpretado para base da proposta. Este *patchwork de culturas* é a matriz do novo desenho urbano da praça, com formas que procuram recriar uma colagem pictórica com referências diretas a várias etnias e classes sociais. Este mosaico, reinterpretado por formas trapezoidais que se sobrepõem como uma colagem, potenciará a criação de espaços exteriores diferenciados não apenas nos usos e funções como também na própria materialidade, aludindo a várias geografias que contribuem para a pluralidade da praça.

A ponte pedonal proposta será aqui reinterpretada como a ponte cultural de ligação do ocidente e o oriente, ponte de esperança e paz, tão relevante no atual contexto geopolítico.

Os amplos espaços pavimentados onde as orações serão possíveis durante o período do Ramadão ou Páscoa, contrastam com os espaços mais contidos que nos transportam para o imaginário do *chinatown* ou outros espaços que nos conduzem às movimentadas ruas de Deli.

Neste sentido, o conceito de conceção do espaço poderá ser reconhecido através de:

- Um espaço amplo aberto e sem barreiras que permita o uso diário da população;
- Um espaço claro e objetivo na articulação dos modos suaves de circulação;
- Um lugar de utilização livre e versátil;